

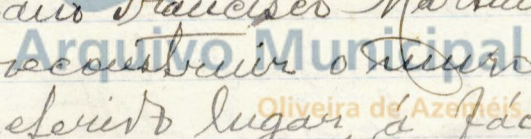
Acta da sessão ordinaria de 8 de dezembro de 1938.

Aos oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e oito, nesta vila de Oliveira de Azeméis nos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, acham-se presentes o Presidente substituto Padre Joaquim Ferreira Salgueiro e os vereadores Manoel Alves de Fosta Junior e João Vieira de Fosta. Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior passou-se o seguinte: Foi presente

um officio do professor da escola masculina de Nogueira do Prado pedindo urgentes reparos na sua escola. A Câmara resolveu providenciar. Outro do professor da escola de Santo Antonio de Assêda, pedindo reparos na sua escola. A Câmara resolveu providenciar. Outro da professora da escola de Cunicora, de Vel, pedindo algumas reparações urgentes na sua escola. A Câmara resolveu providenciar.

Um requerimento de Manoel Vaj da Silva, do lugar de Cabo d'Aldeia, freguesia de Fajões, para reformar a vedação do seu matto chamado a "Arrotela", sito no lugar de Casalmarinho, á face do caminho publico. A reformar. Outro de Luiz dos Santos Bôdas, de libares, de Macinhata da Seica, em que diz que tendo reclamado em tem

ao oportuno, contra o alinhamento dado para construi-
 ção de uma parede á face do caminho publico da anti-
 ga estrada Real, junto do Subor da Ponte no referido
 lugar de Silvares, e não tendo sido até hoje tomada
 qualquer deliberação sobre esse requerimento, vem
 solicitar da Câmara a melhor atençaõ sobre este
 assumto afim de que o publico fique igualmente bem
 servido. Resolvido apensar á reclamada e consultar,
 Outeiro de Anteiros & Pinto, empresarios do Cine Teatro
 Oliveirense em que dizem que por determinação das In-
 dustrias Eléctricas foram forçados a mandar proceder
 á separação da luz publica daquêlê edificio, da que se
 destina á aparelhagem ali existente, a qual é accionada
 por um motor Eléctrico e pedindo para que a ener-
 gia que se destina á referida aparelhagem lhe seja
 fornecida ao preço da de força motriz. A informar.
 Outeiro de Archilau Francisco Martins, de Vila Clara, de
 Cucujães, para reconstruir o muro de vedação do seu
 predio sito no referido lugar, á face do caminho pu-
 blico. A informar. Outeiro de Joaquim Soares Caté-
 las de Adães, freguesia de Ul, para reconstruir a
 nichoira de um portal de cabro no seu predio lavradio
 e mato, á face da estrada que segue para o lugar do Av-
 val. A informar. Outeiro de Albino José Gomes, de
 Bustelo, de São Roque, para construir uma parede de
 vedação e reconstruir a sua parte construida numa rama-
 da sobre o caminho publico, até meio deste, no seu pre-
 dio de casas e quintal em que habita. A informar.
 Outeiro de Abel Ferreira, do lugar do Salgueirinho fregue-
 sia de Fajões, para construir uma casa para habitação
 no seu terreno sito no referido lugar, á face da estr-
 da e do caminho publico e para vedar o restante terreno.
 A informar. Outeiro de Abilio Antonio Barbosa, de
 Casahuate, de Fajões, para concertar a cobertura
 e telhado da sua casa de palheiros, sito no referido lu-

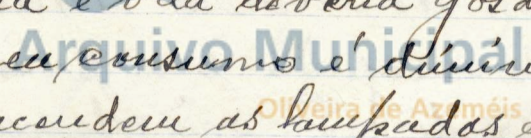


gar, á face do caminho publico, A informar, Outro de Álvaro de Pinho Novo, de Curicosa, freguesia de Vbl, para construir uma casa para habitação, naquelle lugar, á face do caminho publico e para deitar algum entulho no mesmo caminho afim de o melhorar. A informar, Outro de José Soares Matos, de Rebordões, de Lucijães, para construir sobre o muro de vedação do seu quintal, uma casa para arrecadação, á face da estrada municipal. A informar, Outro de Amadeu José da Silva, de Vila Chã, de São Roque, para reconstruir a sua casa de sira, sita no lugar da fandra, á face da estrada municipal e abrir um portal para o mesmo predio. A informar, Outro de Manoel Marques de Castro, do lugar da fandra, freguesia de Ossika, para abrir uma mina a principiar no caminho publico que vai do lugar do Farvalhal, pelo lado nascente, em direcção ao lugar das Baralhas, atravessando depois o caminho transversal que vai ligar a outro caminho que vem do lugar da Traqua, e seguir com a mina ao longo do dito caminho transversal ou atravessá-lo, como melhor lhe convier. A informar, Outro de Luiz Ferreira do Fajó, de Lucijães, para althiar o muro do quintal do predio em que habita e sobre o mesmo construir uma casa para arrecadação. A informar, Outro de Antonio Loucalves Trinda Fe, de Rio d'Assis, de Lucijães, já apresentado em sessão de desasseta de novembro ultimo, de feido construido a parede por forma que seja respeitada a largura do caminho nas inferior a tres metros, para deposito de materiais dez metros quadrados. Outro de José Pereira da Costa, da Espinhosa, desta vila, já apresentado em sessão de dez de novembro ultimo, de feido construido a parede por forma a não sair do alinhamento do muro existente. Para deposito de materiais dez metros quadrados. Outro de José Borges de Castro, de Casal dias, do São Martinho da fandra, já apresentado em

sessões de desassete de novembro ultimo, deferido, re-
 construindo a parede em recta desde o muro de vedação
 da casa em que habita, respeitand'o a largura da vala-
 ta da estrada, podendo calceta-la por forma a
 dar boa passagem ás aguas pluviais. Para deposito
 de materiais dez metros quadrados. Outro de Manoel
 Correia Guimarães, de Vila Esã de São Roque, para colo-
 car andaimas na estrada afim de proceder á caiação
 da casa de sua habitação. Deferido. Para deposito de
 materiais dez metros quadrados, Outro de Afonso Marques
 Mano, residente actualmente em Vieras-Fainha, para ser
 desligada da rede publica a luz da sua casa sita na
 rua do feneiro, desta vila. Deferido. Um abaixo
 assinado com quatro assinaturas sendo a primeira de
 José Maria Casimiro e a ultima de Leopoldo Correia
 Barbosa. Todos moradores no lugar de Santo Antonio,
 freguesia de Cossela, em que pedem á Câmara para man-
 dar tomar a medição do cumprimento actual da mina
 de agua que abastece a fonte do Barreiro, no referido
 lugar de Santo Antonio, afim de se evitar que, por ven-
 tura, e a qualqu'pr proteste, seja prolongada, por mi-
 seração ou lóbica, um desrespeito pela resolução da Câmara
 na sua sessão de vinte e sete de outubro ultimo, pro-
 dendo ainda constatar a existencia d'um oculo de comu-
 nicação com a mina, aberto e sem resguardo, a cerca
 de dois metros da beirna da via publica, com risco de
 desastres e de impureza da agua destinada ao consumo
 publico. Os signatarios responsabilisam-se pelo paga-
 mento das despesas que l'essa diligencia occasionar.
 Ao vereador do pelouro. Foi autorisado o pagamento
 das folhas numero cincoenta e sete e cincoenta e oito, do
 artigo vinte e seis, unica terceira, do pessoal assalariado,
 respectivamente, na importancia de ducientos e cinco e setenta e
 quarenta e centavos e cento e setenta e tres e setenta e
 novos, foram autorisado, mais os seguintes pagamentos. (F

quantia de quarenta e quatro escudos e noventa centavos do arti-
go catorze alinea primeira, a Migueffastio, desta vila de
Ebamadas ao Telefone, a quantia de cento e setenta e sete
escudos, do artigo dezasseis, alinea catorze, a Isabel Carvalho
desta vila por conta da renda da secretaria judicial Conserva-
toria do Registo Civil e Predial no mes de novembro ultimo,
a quantia de catorze escudos, do artigo trinta e tres, alinea
primeira, a Domingos Jose de Pinho, desta vila, de Fozas pa-
ra o mato deouro a quantia de cento e quarenta e um escudos
e setenta centavos, do artigo catorze, alinea terceira, a Ti-
pografia Auxiliar de Escritorio, de Coimbra, de impressos
para as eleições; a quantia de duzentos e cinco escudos, do
mesmo artigo, alinea primeira a Tipografia de "A Opinião"
desta vila de impressos para a secretaria, a quantia de
trinta e dois escudos, do mesmo artigo e alinea, a Augusto
Barros, desta vila, de publicação de dois annuncios para con-
vocaçao do Conselho Municipal, a quantia de seis centos
e vinte e dois escudos e oitenta centavos do artigo vinte e seis,
alinea terceira, a Augusto de Sousa, desta vila, de material
e servios de aguas, a quantia de quinhentos escudos e seten-
ta e cinco centavos, do mesmo artigo, alinea segunda, a Jose
Maria dos Santos J. Santos, do Porto, de material para os ser-
vicos de electricidade, a quantia de seis centos e trinta e sete
escudos e quarenta centavos, do mesmo artigo e alinea, a A. E.
S. Lusitana de Electricidade, do Porto, de material para os
servicos electricos, a quantia de duzentos escudos do artigo
trinta e seis, alinea terceira, a Manoel Jose d'Almeida, de Lon-
reiros de servicos prestados como auxiliar dos engenheiros
na abertura da estrada da hinkoteira, a quantia de sessenta
escudos, do artigo terceiro, do primeiro oramento suplementar
a Antonio Ferreira da Cunha e Jorge Ferreira da Silva, desta
vila, de servicos prestados na secretaria da Camara; a quan-
tia de doze escudos, do artigo trinta e seis alinea terceira, a
Leotónio da Silva Pereira, desta vila, de reparação do bebedou-
ro do jardim e otocismo da retrieta; a quantia de oito es-

e de dois e cincoenta centavos, do artigo vinte e sete alinea segue
 da, do mesmo de reparação de um suporte da rede electrica,
 a quantia de quatro eitos e vinte e cinco escudos, do artigo
 catorza, alinea primeira, a Vultura Cardoso de Cuenjas de
 impressos para a secretaria, a quantia de trinta e oito escudos
 e noventa centavos, do mesmo artigo e alinea, a Abel José de
 Pinho desta vila, de selos para os recibos da luz electrica do
 mês de novembro ultimo, a quantia de trinta escudos, do
 mesmo artigo e alinea, a Laurinda Valente, desta vila, de
 subsidio para tratamento do seu seu irmão internado no
 Hospital de Barcelos. Pelo Presidente foi dito que estau
 do a Câmara a fornecer gratuitamente a energia electrica
 para luz e força motriz não só á Santa Casa de Misericor
 dia e seu Hospital, Asilo de Infancia Desvalida e Quar
 Tel dos Bombeiros Voluntarios, mas ainda nas diversas
 Repartições do Estado, entendia que tambem a Igreja ma
 tiz desta freguesia e vila deveria gozar daquellas regalias,
 tanto mais que o seu consumo é diminuto, visto que nor
 malmente só se acendem as lampadas em novembro e dezan
 bro e nunca do resto se chega a atingir a taxa minima
 de tres quilóratios mensais. Além disso trata-se tambem
 dum edificio que pela alta funcao espiritual presta
 relevantes servicos ao Estado, nestes termos propoz
 a Câmara que, a contar do dia um do mês de janeiro
 proximo fosse concedida gratuitamente a energia electrica
 necessaria para illuminação da Igreja. A Câmara
 achando de toda a justiça a proposta apresentada pe
 lo Presidente resolveu aprova-la por unanimidade, con
 cedendo gratuitamente toda a energia electrica necessaria pa
 ra illuminação da Igreja matriz desta vila, nos termos da
 proposta. O Presidente apresentou á Câmara a proposi
 ta elaborada pelo júri que nos termos da lei proceder
 ao exame de provas praticas prestadas no dia cinco do
 corrente para o lugar de terceiro escriptorario da secre
 taria desta Câmara pelo candidato Francisco Manuel



Vidal Moreira, e na qual o mesmo juri aprovou o referido candidato com a classificaçõ de "Bom". A Câmara em face da proposta elaborada pelo citado juri e apresentada pelo Presidente, resolveu nomear para o lugar de terceiro escripturario da secretaria desta Câmara o candidato Francisco Manoel Vidal Moreira, cujo esta nomeação provisoriamente durante um ano, como dispõe o paragrafo unico do artigo quatro cento e um doCodigo Administrativo. O Presidente communicou á Câmara que o Conselho Municipal na sua sessão extraordinaria de trinta de novembro ultimo, revogou o mandato ao vereador Antonio Rodrigues de Oliveira, assumindo, por consequencia, nos termos da lei, as funções de vereador effectivo o vereador substituto Manoel de Oliveira factor. Pelo Presidente foi dito que tendo terminado o contracto do relator desta Câmara José de Oliveira Resende, propunha que este fosse prorrogado por prazos successivos de um ano no caso de não ser denunciado um mês antes do seu termo por qualquer das partes contractantes. A Câmara approvou por unanimidade esta proposta. Não havendo mais assumto a tratar o Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada depois de lida por mim, futuro clero Francisco doez chefe da secretaria que a sublevi

Maguini Ferreira Salgueiro

José Rodrigo Correia de Bastos

João Pereira da Costa

Manoel Alves da Costa Junior

Manoel de Oliveira Bastos

Em tempo: Foi ainda presente um requerimento de Manoel de Bastos Junior da traça dita vitta, para attestado do seu comportamento moral e civil. A Câmara resolveu promulgar e expedir o escriptorio secreto verificou-se te

1907

10

sem entrado na urna tres listas qualificando o em-
portamento do requerente de "Bom" por um e de sufi-
ciente por dois, Não havendo mais assuntos a tra-
tar o Presidente encorrou a sessão da qual se lavrou
a presente acta que vai ser assinada depois de lida
por mim, *Antônio da Silva* chefe da secretaria
que a subscreevi.

Oliveira de Azeméis

João Ferreira Salgueiro
José Pedroso Coutinho de Barros
João Pereira da Costa
Manoel Alves da Costa Junior
Manoel de Oliveira Barros